



Caderno de Provas

CPG 18 – NS

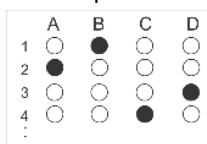
**PROFESSOR MAGISTÉRIO FUNDAMENTAL –
ANOS FINAIS E EJA – GEOGRAFIA**

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Didática e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

| <i>Disciplina</i> | <i>Número de questões</i> | <i>Pontos</i> |
|---------------------------|---------------------------|-------------------|
| Língua Portuguesa | 15 questões | 30 pontos |
| Didática | 10 questões | 20 pontos |
| Conhecimentos específicos | 25 questões | 50 pontos |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | 100 pontos |

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

01. No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

02. Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutivo a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

03. Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cuja**s instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos **a[1]** estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída **àquelas[2]** unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

16. O processo de ensino e de aprendizagem é, essencialmente, um trabalho pedagógico no qual se conjugam fatores externos e internos. Nessa perspectiva, o caráter pedagógico da prática educativa verifica-se como
- A) ação não intencional e planejada, cuja influência externa depende de fatores internos, tais como as condições físicas, psíquicas, econômicas e políticas dos alunos.
 - B) ação consciente, sistematizada, cuja finalidade é promover a formação humana como campo específico do saber informal, de acordo com as condições socioeconômicas do aluno.
 - C) ação consciente, não intencional e sistematizada que atuam no processo de formação humana, por meio de objetivos estabelecidos por critérios sociais e políticos referentes ao papel da educação em um determinado sistema de relações sociais.
 - D) ação consciente, intencional e planejada por meios de objetivos e meios que são estabelecidos por critérios socialmente determinados e que indicam o tipo de homem a formar, para qual sociedade.
17. A aprendizagem é um processo ativo que ocorre no sujeito, por meio de uma interação constante com o ambiente, no qual estruturas cada vez mais complexas vão sendo construídas. Nesse sentido, o processo avaliativo da aprendizagem e do desenvolvimento deve ocorrer considerando o apoio de diferentes perspectivas do conhecimento: epistemológica, histórica, filosófica, psicológica, sociológica, pedagógica. Sob o enfoque epistemológico, a avaliação deverá
- A) centrar-se no papel das relações de sala de aula e seu impacto nas práticas avaliativas.
 - B) entender o poder e a função social da avaliação e seus impactos nas práticas avaliativas.
 - C) considerar que concepções de conhecimento estão subjacentes a diferentes práticas de avaliação.
 - D) extrapolar o espaço da sala de aula, considerando os determinantes estruturais das práticas avaliativas.
18. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) atual, Art. 24, Item V, a verificação do rendimento escolar deverá observar alguns critérios, dentre os quais encontra-se a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Segundo a autora Jussara Hoffmann (1998), o termo *qualitativo* sofre, de fato, múltiplas interpretações pelos docentes, o que dificulta a compreensão do que a lei estabelece a respeito. Nesse sentido, o aspecto qualitativo se
- A) baseia no processo contínuo e cumulativo da avaliação.
 - B) refere à análise de atitudes e aos comportamentos do estudante na escola.
 - C) refere aos interesses e à observação do desenvolvimento intelectual do estudante.
 - D) baseia num processo com menos medição e menos aferição de conhecimento contextualizado.
19. De acordo com Libâneo, na escola, a aula é a forma, predominantemente, de organização do processo de ensino. Nela se criam, se desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções e, assim, desenvolvem suas capacidades cognitivas. Sob essa ótica, deve-se compreender a aula como
- A) o conjunto das formas didáticas organizadas e dirigidas pelos estudantes, tendo em vista o processo de ensino e de aprendizagem.
 - B) a condução do trabalho docente tendo em vista a formação individual dos alunos, estimulado o espírito de competitividade entre eles.
 - C) a estruturação, a seleção e a organização de atividades que possibilitem desenvolver, de forma homogênea, as capacidades cognitivas dos estudantes.
 - D) o conjunto dos meios e as condições pelos quais o professor dirige e estimula o processo de ensino em função da atividade própria do aluno no processo da aprendizagem escolar.

20. A metodologia ativa caracteriza-se pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados
- A) na atividade do estudante com a intenção de propiciar a aprendizagem.
 - B) na atividade do professor, como protagonista do ensino e da aprendizagem.
 - C) nas teorias da atividade, concentrando-se na estrutura de atividades como entidades constituídas historicamente.
 - D) nas teorias da socialização, com foco na aquisição do direito à participação e construção de identidades dentro de comunidades de prática.
21. Ao planejar, o professor define um tema, determina os objetivos, os conteúdos a serem ensinados, o melhor caminho a ser utilizado (metodologia) e a avaliação para identificar se a aprendizagem, de fato, ocorreu. Nesse processo, o professor deve elaborar
- A) plano de aula.
 - B) projeto didático.
 - C) sequência didática.
 - D) programa de disciplina.
22. Na visão de Moran (2019), as metodologias ativas dão ênfase ao papel de protagonista dos aprendizes na sua relação dinâmica com todos os participantes e componentes do processo de ensino e aprendizagem, especialmente com os docentes. Esse processo é, ao mesmo tempo, ativo e
- A) flexível, complexo e participativo, sob a ótica dos discentes.
 - B) amplo, dimensional e contextual, com o aval de alunos e professores.
 - C) reflexivo, de experimentação e análise, sob a gestão dos professores.
 - D) significativo, com possibilidades de personalização, sob o direcionamento da equipe pedagógica.
23. Metodologias ativas em contextos híbridos trazem mais mobilidade, personalidade de mobilização, de compartilhamento, de *design* de experiências diferentes de aprendizagem, dentro e fora da sala de aula e da escola. Assim pensada, a aprendizagem híbrida destaca
- A) a flexibilidade, a mistura e o compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
 - B) as alternativas metodológicas, a mistura e o compartilhamento de ideias, a utilização de técnicas e instrumentos midiáticos, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
 - C) a diversidade, a interação e o compartilhamento de espaços, cores, tempos e sons, atividades diversificadas, tecnologias e mídias, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
 - D) o entendimento e a compreensão bem como as estratégias mais complexas de ensino, trabalho e instrumentos tecnológicos, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
24. Este ato de planejar configura-se como processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente. Além disso, promove a articulação entre a atividade escolar e a problemática do contexto social, que tem sua concretização nas propostas pedagógicas da escola. Essa descrição refere-se ao
- A) planejamento escolar.
 - B) planejamento curricular.
 - C) planejamento de ensino.
 - D) planejamento educacional

25. A intencionalidade educativa está presente no processo de ensino e é indicadora das concepções de quem a propõe. Essa intencionalidade define o caminho a ser percorrido e os veículos pelos quais esse caminho será percorrido. Veiga (2004) considera dois conceitos básicos para o entendimento das diferentes abordagens do processo didático, *método* e *técnica*. Para a autora, método é
- A) a instância intermediária, o componente operacional de cada proposta metodológica nas situações práticas.
 - B) a técnica utilizada, considerando que as práticas pedagógicas tem a mesma intencionalidade educativa.
 - C) o elemento sistematizador do processo de ensino, que não determina o tipo de interação a ser estabelecida entre professor, alunos e conteúdos.
 - D) o elemento unificador e sistematizador do processo de ensino, que determina o tipo de interação a ser estabelecida entre professor, alunos e conteúdos, conforme a orientação que o fundamenta.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Segundo Roberto Lobato Corrêa (2000), nos anos 1970, desenvolveu-se uma geografia crítica, que trouxe consigo a necessidade de se repensar o conceito de região. Nesse contexto de surgimento de uma geografia crítica, o autor considera que região pode ser vista como
- A) um caso particular de classificação, tal como se procede nas ciências naturais, caracterizada pela presença de elementos técnicos, dotados de ciência e tecnologia desenvolvidos naquela região.
 - B) uma área mostrando a sua unicidade, resultado de uma integração de natureza única de fenômenos heterogêneos, com características climáticas, sociais e econômicas.
 - C) um resultado da lei do desenvolvimento desigual e combinado, caracterizada pela sua inserção na divisão nacional e internacional do trabalho e pela associação de relações de produção distintas.
 - D) uma parte da superfície da Terra, com escalas territoriais diversificadas, e caracterizadas pela heterogeneidade resultante da combinação ou integração em área dos elementos da natureza.
27. Os cartógrafos trabalham com uma visão reduzida do território, sendo necessário indicar a proporção entre a superfície terrestre e a sua representação. Essa proporção é indicada pela escala. Com relação à escala cartográfica, pode-se considerar que
- A) a escala gráfica é a representação ilustrada de distâncias do terreno sobre uma linha com gráficos de barra.
 - B) a transformação matemática de centímetros para quilômetros ou metros, na escala gráfica, é necessária para que haja representação correta do objeto.
 - C) a grande desvantagem da escala gráfica é não possibilitar que o usuário estabeleça direta e visualmente a relação de proporção existente entre as distâncias no mapa e no mundo real.
 - D) a escala numérica indica a relação entre as dimensões do espaço real e do espaço representado, por meio de uma proporção numérica.
28. No que diz respeito ao Sistema de Coordenadas Geográficas, cada uma das linhas que percorrem
- A) o norte e o sul possui um valor de longitude constante e é chamada de meridianas. Elas formam círculos de mesmo tamanho ao redor da terra e se cruzam nos pólos.
 - B) o norte e o sul possui um valor de latitude constante e é chamada de paralelas. Elas são equidistantes e paralelas e formam círculos concêntricos ao redor da Terra.
 - C) o leste e oeste possui um valor de longitude constante e é chamada de meridianas. Elas formam círculos de tamanhos diferentes, mas são concêntricos ao redor da Terra.
 - D) o leste e oeste possui um valor de latitude constante e é chamada de meridianas. Elas formam círculos do mesmo tamanho ao redor da Terra que são concêntricos no pólos.
29. Alguns pesquisadores, como Crutzen e Ter Stepanian, indicaram a emergência de uma nova época geológica – o Antropoceno. Essa nova era começou
- A) durante a Revolução Industrial e levou a mudanças na natureza dos depósitos, no relevo e na composição da atmosfera.
 - B) há apenas 100 anos, quando a humanidade passou a usar, amplamente, energia nuclear e provocou mudanças climáticas locais.
 - C) durante a Revolução Agrícola, quando o homem passou a cultivar terras e domesticar animais, o que levou a mudanças significativas no uso da terra e no ecossistema.
 - D) durante a Guerra Fria, marcou o início da globalização bem como levou a mudanças da relação tempo-espaço e na composição da litosfera.

30. Analise a descrição a seguir.

É um movimento de grande escala que incide sobre a crosta continental. Acontece distante do limite entre as placas tectônicas, recaindo sobre áreas de maior estabilidade e consolidadas, isto é, que se formaram há mais tempo. Esse movimento transcorre lentamente e de maneira imperceptível, podendo durar séculos.

O movimento descrito refere-se a

- A) orogênese.
- B) epirogênese.
- C) biogênese.
- D) diagênese.

31. Avalie a imagem a seguir.



Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-59585669>. Acesso em 24 jul 23.

O território destacado no mapa é o epicentro de uma disputa entre Guiana e Venezuela, que já dura mais de 180 anos. Nessa disputa, a Venezuela já contou até com o apoio dos Estados Unidos. Esse território é conhecido como

- A) Potosí.
- B) Arequipa.
- C) Essequibo.
- D) São Tomé e Príncipe.

32. Considere o excerto abaixo.

“A expansão interna teve como fundamento e legitimação o chamado Destino Manifesto. A doutrina do Destino Manifesto, segundo o historiador Héctor Bruit, foi inspirada no darwinismo social, de autoria do filósofo inglês H. Spencer. É a seleção natural no interior das relações sociais, isto é, a sobrevivência do mais capaz, do mais rico que engole pela competição os mais fracos. O fracasso é o sinônimo de inferioridade e, claro, o sucesso significa superioridade[...] O Destino Manifesto popularizou-se rapidamente, defendendo a expansão territorial americana como um processo ilimitado, que não deveria parar na Califórnia, mas dar a volta ao mundo.”

Koshiba, Luiz et al. **Américas**: uma introdução histórica. São Paulo: Atual, 1992.

O excerto faz menção ao Destino Manifesto, expressão criada pelo jornalista Jonh Louis O'Sullivan, em 1845. Essa expressão está diretamente relacionada à formação do território norte-americano e ao movimento conhecido como

- A) Marcha para o Sul.
- B) Marcha para o Oeste.
- C) Marcha para o Leste.
- D) Marcha para o Sudoeste.

33. Considere o excerto abaixo.

“A concepção dessa proposta, a nível de Brasil, considerando o elevado grau de generalização necessário e em função da escala de representação e finalidade a qual se presta, leva em consideração o estrutural, mas sobretudo valoriza o modelado representado aqui pelas macros compartimentações que o relevo brasileiro apresenta. Desse modo, o primeiro *taxon* considerado é eminentemente geomorfológico, representado pelos Planaltos, Depressões e Planícies. O segundo *taxon* tenta classificar os planaltos em função do caráter estrutural que apresentam e, desse modo, surge os Planaltos esculpidos em: Bacias Sedimentares; Intrusões e Coberturas Residuais de Plataforma; Núcleos Cristalinos Arqueados; Cinturões Orogênicos. O terceiro *taxon* é o que define nominalmente cada uma das unidades morfoestruturais. Este se aplica tanto aos Planaltos, como as Depressões e Planícies. Dentro dessa concepção teórico-metodológica, chegou-se a vinte e oito macros unidades geomorfológicas, que denominou-se de unidades morfoestruturais.”

<https://www.revistas.usp.br/rdg/article/download/47094/50815/56784>[Adaptado]

Entre essas unidades morfoestruturais, estão os Planaltos em Núcleos Cristalinos Arqueados, que é subdividido em

- A) Planalto da Borborema e Planalto Sul-rio-grandense.
- B) Planalto da Amazônia Oriental e Planalto da Amazônia Ocidental.
- C) Planaltos Residuais Sul-amazônicos e Planaltos Residuais Norte-amazônicos.
- D) Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba e Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná.

34. As montanhas, originadas no período Terciário (de 70 a 2 milhões de anos), possuem origem geológica mais recente do que as demais formas do relevo europeu. Essas regiões caracterizam-se por elevadas altitudes e constantes movimentos tectônicos, como terremotos e erupções vulcânicas. As grandes cadeias montanhosas localizam-se no sul da Europa. De oeste para leste, aparecem

- A) Cordilheira Cantábrica, Pirineus, Alpes, Apeninos, Cárpatos e Balcãs.
- B) Montes Sudetes, Montes Jura, Montanhas Rhodope e Montanhas Tatras.
- C) Apeninos, Montanhas Escandinavas, Maciço Central e Montanhas Rhodope.
- D) Montes Urais, Montanhas Escandinavas, Maciço Central e Montanhas da Escócia.

35. Originando-se de espessas camadas de sedimentos que datam do Terciário, os solos do Bioma do Cerrado são, geralmente,
- A) rasos, azonados, de cor laranja ou laranja vermelhada, densos, impermeáveis, mal drenados e, por isso, bem conservados.
 - B) profundos, zonados, de cor amarela ou amarela vermelhada, lisos, impermeáveis, bem drenados e, por isso, intensamente erodidos.
 - C) profundos, azonados, de cor vermelha ou vermelha amarelada, porosos, permeáveis, bem drenados e, por isso, intensamente lixiviados.
 - D) rasos, zonados, de cor vermelha ou laranja amarelada, sólidos, permeáveis, mal drenados e, por isso, bastante preservados.
36. Os ciclones extratropicais são sistemas que acontecem, preferencialmente, nos extratropicais, banda de latitude ao redor de 45°S. Porém, isso não significa que tais sistemas não se formam também em latitudes mais baixas (-30°S). Esses ciclones
- A) são sistemas, do ponto de vista atmosférico, que acontecem com pouca frequência, especialmente, na costa da América do Sul, mas podem causar fortes chuvas e enchentes, levando a alagamentos em áreas costeiras e de planaltos.
 - B) são pouco frequentes sobre o oceano, onde não há condições favoráveis à formação desses sistemas atmosféricos, sendo mais comum a ocorrência em regiões continentais de alta pressão.
 - C) os principais mecanismos de gênese dos ciclones extratropicais são a ocorrência de baixas temperaturas do ar e a presença de ondas que viajam na atmosfera inferior, provocando sistemas de baixa pressão.
 - D) podem causar, do ponto de vista do tempo, impactos negativos (ventanias, precipitação intensa, elevação do nível do mar etc.); mas, do ponto de vista climático, contribuem na redistribuição de calor e umidade entre as latitudes.

37. Leia o trecho abaixo.

“A ironia do desenvolvimento desigual é que o Estado, ao prover melhorias nos espaços segregados, ocupados pela população de baixo poder aquisitivo, vê esses espaços serem apropriados pelo mercado, que, capitalizando as melhorias, desencadeia a ocupação dessas áreas por uma população de maior poder aquisitivo. [...] Acontece que ocorre um processo de filtragem que não para, resultando no final em uma área sem condição de permanência da população mais carente que anteriormente residia no local (isso decorre do aumento dos preços dos alimentos, serviços, taxas públicas, entre outros), e, como produto final do processo, ocorre uma recomposição social.”

MEDEIROS, Sara Raquel Fernandes Queiroz de. Segregação e gentrificação: os conjuntos habitacionais em Natal. Natal: EDUFRN, 2018. 384 p.

A partir da leitura do trecho, pode-se inferir que ele faz referência ao processo de

- A) conurbação.
- B) metropolização.
- C) gentrificação.
- D) favelização.

- 38.** O conceito de crescimento da população está ligado ao aumento do número de habitantes de um determinado local. No caso do planeta Terra, a população mundial chegou, no ano de 2020, a uma marca aproximada de 7,8 bilhões de habitantes. Esse número, considerado elevado a partir de ponderações sobre a sustentabilidade do planeta, sofreu um grande crescimento no último século. Sendo assim, o crescimento da população mundial foi influenciado
- A) pela forte diminuição da taxa de natalidade e pelo aumento do acesso a alimentação saudável, em especial nos países da América Latina.
 - B) pelo aumento do uso de contraceptivos, em especial nos países menos desenvolvidos, e pela forte diminuição da taxa de fecundidade.
 - C) pelo forte aumento da taxa de fecundidade e pelas melhorias no acesso aos meios de comunicação, em especial nos países da Europa e América Anglo-saxônica.
 - D) pela forte diminuição da taxa de mortalidade e pelas melhorias da assistência à saúde, em especial nos países menos desenvolvidos.
- 39.** O envolvimento de múltiplos atores internos e externos e sua atuação por meio de ataques indiscriminados fazem com que a população civil da Síria seja atacada por todos os lados, aumentando as violações aos Direitos Humanos. Em consequência disso, um grande número de pessoas saem da Síria em busca de proteção, tendo como destino principal os países territorialmente mais próximos, tais como
- A) Iraque, Arábia Saudita e Irã.
 - B) Turquia, Líbano e Jordânia.
 - C) Iêmen, Paquistão e Grécia.
 - D) Líbano, Itália e Grécia.
- 40.** A Nova Divisão Internacional do Trabalho fez com que um número cada vez maior de países passassem a fazer parte do processo internacional de produção. Esses países recentemente industrializados são conhecidos na literatura internacional por NIC's – Newly Industrializing Countries. Entre algumas das características associadas aos NIC's, estão
- A) grande população e, conseqüentemente, grande mercado consumidor efetivo ou potencial bem como investimentos centrados em indústrias de trabalho intensivo que processam localmente os produtos primários.
 - B) população majoritariamente urbana e disponível para trabalhar nas indústrias de base predominantes nesses países bem como economia pautada no agronegócio destinado a atender a demanda de países do sudeste asiático.
 - C) população relativamente pequena, mas com alto poder aquisitivo, conseqüência de uma economia diversificada bem como investimento em alta tecnologia e automatização dos processos produtivos, como mão de obra pouco especializada.
 - D) população relativamente grande, mas com baixo poder aquisitivo, conseqüência de uma intensa desigualdade social bem como rígida legislação ambiental, implementada para controlar o aumento do consumo de energia e as emissões de poluentes.
- 41.** A Organização dos Estados Americanos é o mais antigo organismo regional do mundo. A sua origem remonta à Primeira Conferência Internacional Americana, realizada em Washington, D.C., de outubro de 1889 a abril de 1890. Para atingir seus objetivos mais importantes, a OEA baseia-se em seus principais pilares:
- A) economia, paz, direitos políticos e diplomacia.
 - B) meio ambiente, tecnologia, previdência social e saúde.
 - C) democracia, direitos humanos, segurança e desenvolvimento.
 - D) liberdade de expressão, justiça, desenvolvimento e meio ambiente.

42. O processo de economias de aglomeração tem sua lógica instalada no fato de que, tradicionalmente, as indústrias sempre buscaram
- A) proximidade das infraestruturas, mercado consumidor, mão-de-obra qualificada e as fontes de energia e matéria-prima, visando baratear o custo da produção.
 - B) instalação de tecnopolos, mais impostos, cobrança dos serviços (água, energia, telefonia), diminuição dos prazos de isenção de tributos, enrijecimento das leis ambientais e fortalecimento dos sindicatos.
 - C) aproximação com universidades, centros de pesquisa, zonas rurais com grande disponibilidade de estudantes de engenharias e tecnologia da informação para atender a demanda industrial.
 - D) utilização de redes sociais e tecnologia da informação para aumentar a produtividade industrial, com a ampliação da automatização e robotização do processo produtivo.
43. Em 1980, o Partido Comunista da China anunciou a vigência da Política do Filho Único, que veio a durar mais de trinta e cinco anos, mas foi destituída em 2015, o que acarretou efeitos sociais e econômicos sentidos até nos dias atuais. Sobre os impactos pós-adoção da política do filho único,
- A) as famílias chinesas foram forçadas a renunciarem às suas tradições culturais milenares, resultando na completa perda de identidade cultural do país, com todos os cidadãos adotando um estilo de vida uniforme.
 - B) a população chinesa encolheu dramaticamente, causando uma escassez aguda de mão de obra que comprometeu o desenvolvimento econômico do país.
 - C) a discriminação dos recém-nascidos de sexo feminino tornou-se evidente, resultando em situações como o não registro, o abandono e a morte de meninas recém-nascidas.
 - D) da criatividade e inovação na cultura chinesa diminuiu, uma vez que as famílias não podiam mais incentivar a expressão individual de seus filhos, levando a uma sociedade culturalmente estagnada.
44. Trata-se de um método de organização “científica” do trabalho, em que o tempo de produção das máquinas e dos operários era, rigidamente, controlado para obter a máxima produtividade. Esse método denomina-se
- A) fordismo.
 - B) taylorismo.
 - C) toyotismo.
 - D) produtivismo.
45. O clima da porção setentrional do Rio Grande do Norte, onde se encontra o município de Guamaré, é caracterizado pela incidência de grande quantidade de energia luminosa. O regime térmico é bastante uniforme, com temperaturas elevadas e pequenas variações ao longo do ano. Tal situação é decorrente de fatores como baixa latitude, a baixa altitude, a proximidade do mar e o relevo plano e suave ondulado. Além disso, a temperatura elevada ao longo de todo o ano, associada a um curto período chuvoso, permite classificar o clima, como
- A) clima quente e árido, do tipo BSk, na classificação de Köppen.
 - B) clima quente e úmido, do tipo BWWh, na classificação de Köppen.
 - C) clima frio e semiárido, do tipo BWk, na classificação de Köppen.
 - D) clima quente e semiárido, do tipo BSh, na classificação de Köppen.

46. A região da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão está situada no litoral norte do estado do Rio Grande do Norte. A cobertura vegetal na região é muito diversificada e reúne três sistemas distintos de vegetação:

- A) mangue, caatinga e restinga.
- B) mata de igapó, restinga e mangue.
- C) caatinga, mata atlântica e mangue.
- D) mata atlântica, mata de várzea e caatinga.

47. Analise o excerto abaixo.

“O retrabalhamento desses depósitos, no caso de formações superficiais, provavelmente quaternárias, resultou de uma dinâmica morfogenética onde os processos hídricos superficiais, particularmente o escoamento concentrado do tipo ravina ou voçoroca, associados às chuvas torrenciais, expõe, transporta e deposita areia, dando origem à formação de areais, que, em contato com o vento, tendem a uma constante remoção.”

O excerto refere-se ao processo de

- A) desertificação.
- B) degradação.
- C) arenização.
- D) lixiviação.

48. Projeção cartográfica é a transformação de uma esfera celeste (planeta, lua etc.) em um desenho plano, normalmente numa escala menor. Contudo, é impossível representar uma superfície esférica ou elipsoide sobre um plano sem deformações. Na prática, buscam-se projeções que permitam diminuir ou eliminar parte das deformações conforme a aplicação desejada. Sobre a classificação das projeções quanto às propriedades, entende-se que as

- A) conformes representam, com deformação, todos os ângulos em torno de quaisquer pontos e por esse motivo, deformam pequenas regiões.
- B) equidistantes apresentam deformações lineares para algumas linhas em especial, isto é, os comprimentos são representados em escala desconforme com distâncias radiais incorretas.
- C) equivalentes têm a propriedade de não alterarem as áreas, conservando, assim, uma relação constante com as suas áreas correspondentes na superfície da Terra.
- D) afiláticas possuem todas as propriedades dos outros tipos, isto é, equivalência, conformidade e equidistância, ou seja, as projeções em que as áreas, os ângulos e os comprimentos são conservados e diminuem todas as deformações drasticamente.

49. De acordo com Caio Prado Júnior, a grande parte dos trabalhadores rurais brasileiros não são "camponeses" no sentido próprio. No geral, eles se constituem como

- A) trabalhadores "arrendados", que vivem em pequenas propriedades e vendem sua força de trabalho, dentro da estrutura econômica predominante a qual é a pequena unidade produtora agrária.
- B) trabalhadores "assalariados", que vendem sua força de trabalho exclusivamente aos pequenos produtores rurais integrantes de cooperativas locais com atuação nacional.
- C) trabalhadores "empregados", que cedem sua força de trabalho em troca de parte do lucro da produção de unidades integrantes do agronegócio brasileiro.
- D) trabalhadores "empregados", que vendem a sua força de trabalho, dentro da estrutura econômica predominante a qual é a unidade produtora da grande exploração.

50. O Oriente Médio tem sido palco de diversos conflitos, entre eles, a Guerra dos Seis Dias que ocorreu em 1967, na qual Israel alcançou e conquistou territórios estratégicos. Um conflito que reverbera suas consequências nas fronteiras da região até os dias atuais. A respeito do referido conflito,
- A) Israel conquistou as colinas de Golã que pertenciam a Síria, anexou a Cisjordânia que pertencia a Jordânia e tomou do Egito a faixa de Gaza e o Deserto do Sinai, expandindo, assim, suas fronteiras.
 - B) a região das Colinas de Golã foi devolvida a Síria entre as décadas de 70 e 80 por meio do acordo de Camp David, ao reconhecer o estado Judeu e firmar um pacto para e evitar violência na região.
 - C) Israel, em meados de 2006, cedeu a região da Cisjordânia, atualmente ocupada por palestinos, uma área com inúmeras cidades consideradas sagradas.
 - D) a Guerra dos Seis Dias foi o primeiro grande conflito entre árabes e judeus e, com o apoio do Egito, o território de Israel mais que dobrou com a anexação de novas áreas conquistadas.